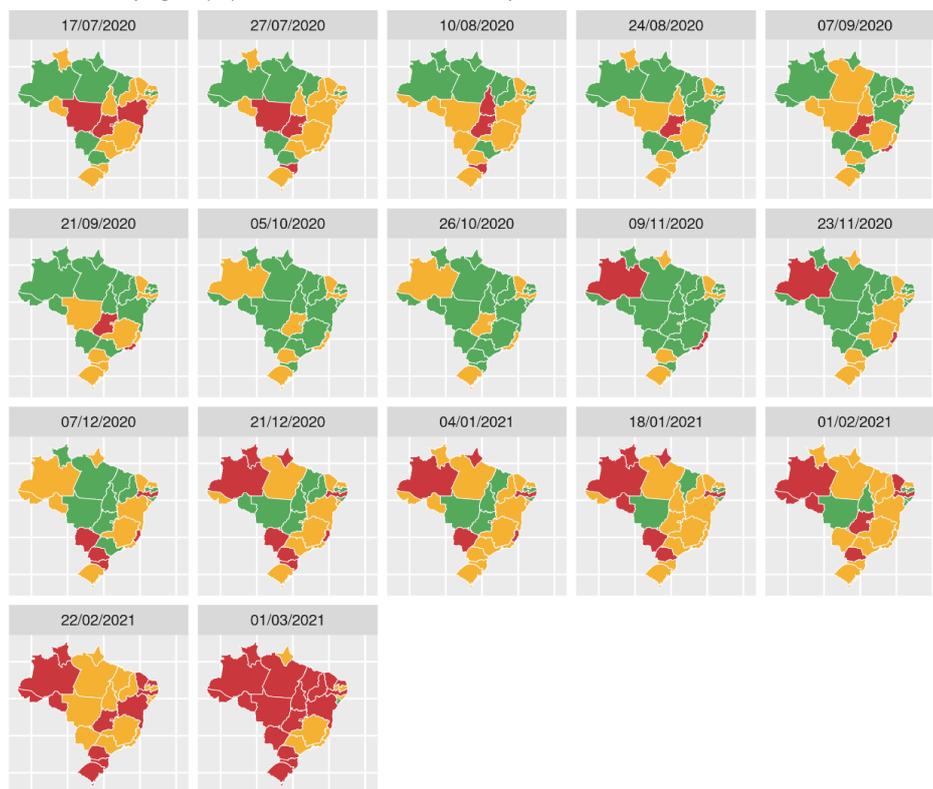


SÉRIE HISTÓRICA SITUAÇÃO OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI COVID-19 PARA ADULTOS

Desde julho de 2020 o Observatório Covid-19 Fiocruz vem publicando boletins quinzenais monitorando quatro indicadores básicos: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS); casos e óbitos por Covid-19; e taxa de ocupação de leitos UTI Covid-19 para adultos no SUS.

Seguindo padrão preconizado pela OMS, as taxas de ocupação são classificadas em zona de alerta crítica (vermelho) quando iguais ou superiores a 80%, em zona de alerta intermediária (amarelo) quando iguais ou superiores a 60% e inferiores a 80%, e fora de zona de alerta (verde) quando inferiores a 60%. Como podemos observar na sequência de 17 mapas abaixo, mesmo no período entre a segunda metade de julho e o mês de agosto, quando foram registrados os maiores números de casos e óbitos, não tivemos um cenário como o atual, com a maioria dos estados e Distrito Federal na zona de alerta crítica.

Taxa de ocupação (%) de leitos de UTI Covid-19 para adultos



Alerta ■ Baixo ■ Médio ■ Crítico

Notas: (1) O estado de Minas Gerais tem divulgado taxas de ocupação de leitos de UTI, sem distinção entre leitos de UTI gerais e de Covid-19. (2) Na ausência de dados do estado do Rio de Janeiro nos dias 17/07, 27/07, 10/08 e 24/08/2020, foram considerados dados da capital. (3) No mapa do dia 22/02, corrigimos aqui um erro observado no boletim correspondente, mostrando que o Mato Grosso já estava na zona de alerta intermediária.